

## APRESENTAÇÃO/PRESENTATION

**Financiamento CNPq e CAPES.** A revista *Linguagem em (Dis)curso* conta, para as três edições de 2013, com financiamento do CNPq e da CAPES, obtido por meio do Edital n. 09/2012 MCTI/CNQq/MEC/CAPES (Processo: 405553/2012-9).

**Os trabalhos reunidos neste número** de *Linguagem em (Dis)curso*, voltados para a reflexão sobre os usos sociais da linguagem, estão inaugurando nossa fase de qualificação oficial como periódico A1 da base Qualis da Capes! Desejamos partilhar essa conquista com nossos colaboradores, com especial atenção ao Conselho Consultivo do periódico, que realiza um trabalho desinteressado e com grande responsabilidade.

**A presente edição** conta com a colaboração de onze pesquisadores, em dez artigos de pesquisa.

Sílvia Mara de Melo, em *As formações discursivas jurídicas: uma questão polêmica*, trabalha com enunciados de juristas emitindo opinião na mídia, em páginas especializadas da área jurídica. Ela aborda discursivamente, com foco na subjetividade, a questão polêmica levantada em torno do uso de expressões consideradas rebuscadas na área, que são constituintes da erudição jurídica, propondo uma análise das condições institucionais de sua produção.

Janete Silva dos Santos optou por tematizar o atendimento preferencial voltado para o idoso. Em seu artigo – *Atendimento preferencial no Estatuto e na voz do idoso: uma análise discursiva* –, a pesquisadora investigou o discurso na prática social, associando o dialogismo da teoria de Bakhtin pela ótica de Authier-Revuz, e a Análise de Discurso de filiação francesa, relacionando a palavra da lei e as vozes que circundam negativamente o universo da velhice.

No campo pedagógico, vemos Flávio Luis Freire Rodrigues investigando o processo de crítica em produção estudantil de resenhas, no ensino médio de escola pública, buscando mostrar a importância de liberar a voz do aluno na emissão de opinião, observando, de modo especial, a utilização de modalizadores. Em *A construção da crítica em resenhas produzidas por alunos*, o trabalho está centrado na produção de resenha de um curta-metragem.

Em *Fronteiras litorâneas no conceito de sujeito em pesquisas sobre a subjetividade em jogo no ensino-aprendizagem de línguas*, Carla Nunes Vieira Tavares elege problematizar a relação de afetação do conceito de sujeito elaborado na psicanálise de linha freudo-lacianiana em pesquisas que adotaram a ótica da Análise de Discurso de linha francesa para tematizar a relação do sujeito com a língua no ensino e na aprendizagem em termos de representações imaginárias dos envolvidos na produção do “efeito-sujeito”.

Adriana da Silva, também no campo pedagógico, explora, em seu *Representações de escrita de alunos de mestrado em Letras*, a formação de representações sobre a escrita em nível de pós-graduação, estudando relatos de histórias pessoais, e preconiza ser essa modalidade um caminho para docentes conhecerem a construção subjetiva de saberes dos alunos.

O artigo de João Marcos Mateus Kogawa e Denise Gabriel Witzel tem como foco memória e imagens. Pela ótica discursiva, os autores mobilizam o conceito de intericonicidade desenvolvido por Courtine e Chéroux e, em *Acontecimento discursivo e memória de imagens na reprodução de sentidos “controlados” pela mídia*, buscam aproximar enunciados que evocam, por um lado, o 11 de setembro de 2001, e simultaneamente outro evento, numa superposição que permite uma contraleitura e uma crítica. Procuram, assim, explicitar a pertinência e o lugar do elemento imagético.

*Tallado y demarcación. Composiciones transpuestas entre el rock de Brasil y de Argentina*, artigo de Adrián Pablo Fanjul, aproxima dois modos de composição poético-musical de países próximos para dar conta de configurações de tipos de entidades pessoais, vozes representadas na enunciação. No processo de transposição de uma língua e discursividade para outra língua e discursividade, ele observa deslocamentos nos contornos das entidades pessoais.

Najara Ferrari Pinheiro escolhe um quadro de Bate-papo da área da Saúde para estudar a popularização da ciência. Seu artigo *A relação entre os participantes no quadro Bate-papo do programa Vida e Saúde (RBST/RS)* focaliza uma apresentadora que entrevista convidados especializados em algum campo da Saúde. Com o aparato da Análise Crítica do Discurso, da Análise de Discurso Multimodal e da noção de *tato*, a autora desenvolve a análise das modalidades de linguagem utilizadas no quadro e do modo de relacionamento dos participantes.

João Carlos Cattelan traz uma reflexão sobre o corpo por meio da observação do discurso ordinário, escolhendo para análise enunciados construídos com conetivos contrajuntivos, de que o *mas* é um exemplo típico. *A contrajunção e o corpo: o indigno e o anormal* é um artigo que trata a transversalidade discursiva como escuta do interdiscurso, mostrando os efeitos desse funcionamento nas atitudes direcionadas para a corporalidade.

No último artigo vemos uma análise da obra do analista de discurso francês Dominique Maingueneau, no sentido da incorporação do conceito de gêneros de discurso a partir da teoria de Bakhtin. Em *A presença do conceito gêneros de discurso nas reflexões de D. Maingueneau*, Jauranice Rodrigues Cavalcanti trata de mostrar aspectos que aproximam os dois teóricos, bem como as especificidades de cada um.

Desejamos uma excelente leitura!

**Fábio José Rauen**

**Maria Marta Furlanetto**

Editores